

O Livro dos Espíritos

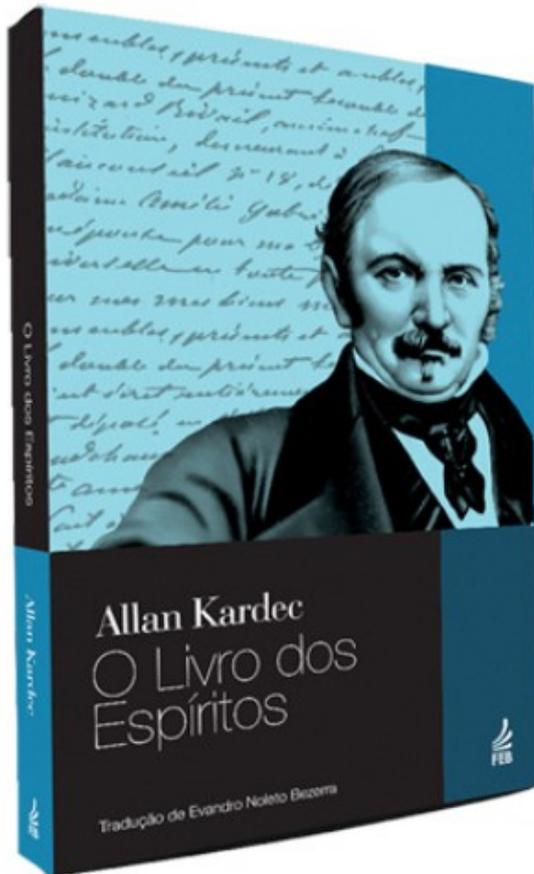
Livro Terceiro

Leis Morais

Cap. III - Lei de Reprodução

- Casamento e celibato
- Poligamia

q. 695 a 701



“E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra [...].”

(Gênesis 1,28)

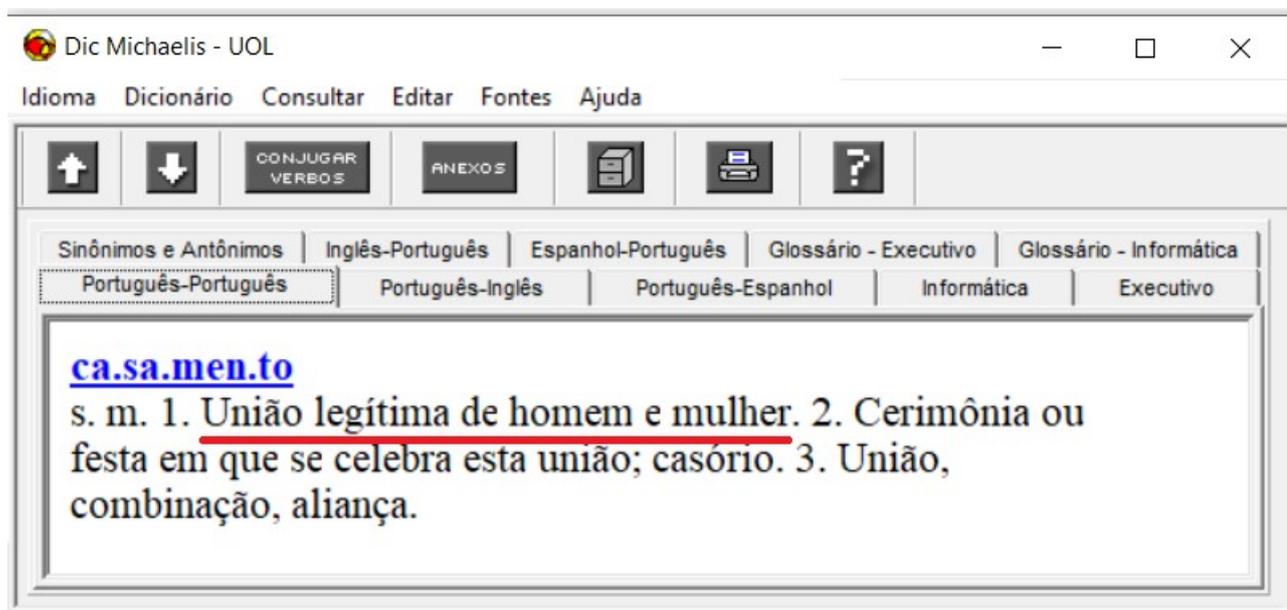
Casamento



“A palavra casamento vem do latim medieval (*casamentu*) e significa ato solene – festejos formalizados por leis e costumes – de união entre duas pessoas de sexos diferentes através da legitimação religiosa e/ou civil.”
(JERRI ALMEIDA e SILVANO MARQUES, *Família: frente e verso*)

“A palavra casamento vem do latim medieval (*casamentu*) e significa ato solene – festejos formalizados por leis e costumes – de **união entre duas pessoas de sexos diferentes** através da legitimação religiosa e/ou civil.”
(JERRI ALMEIDA e SILVANO MARQUES, *Família: frente e verso*)

Termo: Casamento



**VERSÃO
ANTIGA**

MICHAELIS

Português

Inglês

Espanhol

Alemão

Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa

casamento

ca·sa·men·to
sm

- 1 Ato solene de união entre duas pessoas; casório.
- 2 Cerimônia que celebra vínculo conjugal.
- 3 **JUR** União de um casal, legitimada pela autoridade eclesiástica e/ou civil.
- 4 **FIG** Vínculo de qualquer natureza.
- 5 Arranjo harmonioso de duas ou mais coisas.

VERSÃO NOVA

Termo: Casal

The image shows a side-by-side comparison of two versions of the Michaelis dictionary. The left version is the 'versão antiga' (old version) and the right is the 'versão nova' (new version). Both show the definition of 'casal' (sm).

versão antiga

Dic Michaelis UOL

Idioma Dicionário Consultar Editar Fontes Ajuda

CONJUGAR VERBOS ANEXOS

Informática | Executivo | Sinônimos e Antônimos | Inglês-Português | Espanhol-Português | Glossário - Executivo | Glossário - Informática | Português-Português | Português-Inglês | Português-Espanhol

ca.sal

s. m. 1. Pequeno povoado; lugar de poucas casas. 2. Par de macho e fêmea. 3. Homem e mulher, unidos pelo matrimônio ou acidentalmente em dança, passeio etc.

versão nova

Casal | Mich x

michaelis.uol.com.br/moderno-port...

Apps OneDrive

casal

sm

- 1 Pequeno lugar, onde há poucas casas habitadas.
- 2 Pequena propriedade no campo.
- 3 Duas coisas idênticas num mesmo lugar.
- 4 Par constituído de macho e fêmea.
- 5 Marido e mulher.
- 6 Par de pessoas que tem relação amorosa.
- 7 **TECEL** V urdidor, acepção 2.

“[...] O casamento, isto é, a união permanente de dois seres [...] está conforme a Lei da Natureza; é um progresso na marcha da Humanidade.” (KARDEC, *LE*, q. 695)

casamento

União que, efetuada de modo voluntário e entre duas pessoas, é sancionada de acordo com a lei, dando origem a uma família.

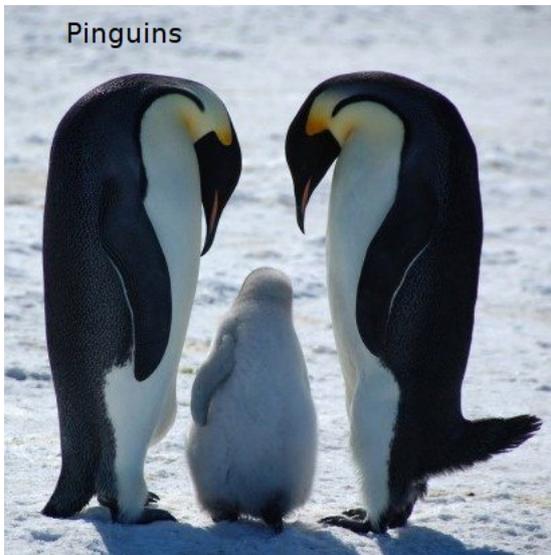
Cerimônia, civil e/ou religiosa, em que se celebra a ação do casamento.

[] [Dicio.com.br](https://www.dicio.com.br)

“A união livre e casual dos sexos é o estado de natureza. O casamento constitui um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas, porque estabelece a solidariedade fraterna e se encontra entre todos os povos, embora em condições diversas.

==>

A abolição do casamento seria, pois, o retorno à infância da Humanidade e colocaria o homem abaixo mesmo de certos animais que lhe dão o exemplo de uniões constantes.”
(KARDEC, *LE*, q. 696)



“Mas, na união dos sexos, ao lado da Lei divina material, comum a todos os seres vivos, há outra **Lei divina, imutável** como todas as leis de Deus, **exclusivamente moral: a lei de amor**. Quis Deus que os seres se unissem não só pelos laços da carne, mas também pelos da alma, a fim de que a afeição mútua dos esposos se transmitisse aos filhos, e que fossem dois, e não somente um, a amá-los, a cuidá-los e a fazê-los progredir. [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. XXII, item 3)

Em *O Consolador*, lemos: “No capítulo das afeições terrenas, o casar ou não casar está fora da vontade dos seres humanos?”

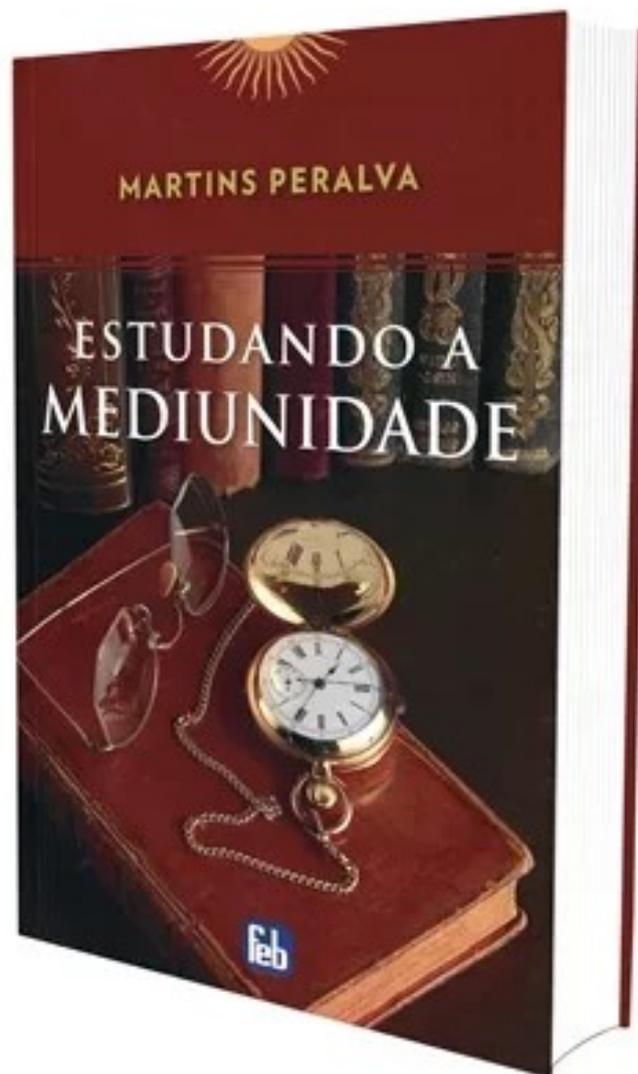
Em *O Consolador*, lemos: “No capítulo das afeições terrenas, o casar ou não casar está fora da vontade dos seres humanos?”

O matrimônio na Terra é sempre uma resultante de determinadas resoluções tomadas na vida do Infinito, antes da reencarnação dos Espíritos, seja por orientação dos mentores mais elevados [...], ou em consequência de compromissos livremente assumidos pelas almas, antes de suas novas experiências no mundo; razão pela qual os consórcios humanos estão previstos na existência dos indivíduos, no quadro escuro das provas expiatórias ou no acervo de valores das missões que regeneram e santificam.” (EMMANUEL, *O Consolador*, q. 179)

“[...] Casamento é compromisso e compromisso gera, evidentemente, responsabilidade.

Pelo reencontro de almas, que se endividaram entre si, casamento é, sobretudo, ensejo de reabilitação e progresso. [...]” (MARTINS PERALVA, *O pensamento de Emmanuel*)

“Martins Peralva [*Estudando a Mediunidade*] apresenta uma divisão didática dos diferentes tipos de casamento em 5 tipos distintos:



“Martins Peralva [*Estudando a Mediunidade*] apresenta uma divisão didática dos diferentes tipos de casamento em 5 tipos distintos:

Afins: São aqueles formados por parceiros simpáticos, afins, onde há uma verdadeira afeição da alma. Geralmente, eles sobrevivem à morte do corpo e mantêm-se em encarnações diversas. Pouco comuns na Terra.

“Martins Peralva [*Estudando a Mediunidade*] apresenta uma divisão didática dos diferentes tipos de casamento em 5 tipos distintos:

Afins: São aqueles formados por parceiros simpáticos, afins, onde há uma verdadeira afeição da alma. Geralmente, eles sobrevivem à morte do corpo e mantêm-se em encarnações diversas. Pouco comuns na Terra.

Transcendentais: São casamentos afins entre almas enobrecidas, que juntas, vão dedicar-se a obras de grande valor para a Humanidade.

Provacionais: São uniões entre almas mutuamente comprometidas, que estão juntas para pacificar as consciências ante erros graves perpetrados no passado e simultaneamente desenvolverem os valores da paciência, da tolerância e da resignação. São os mais comuns.

Provacionais: São uniões entre almas mutuamente comprometidas, que estão juntas para pacificar as consciências ante erros graves perpetrados no passado e simultaneamente desenvolverem os valores da paciência, da tolerância e da resignação. São os mais comuns.

Sacrificiais: São aqueles que se caracterizam por uma grande diferença evolutiva entre os cônjuges. Um Espírito de mais alta envergadura que aceita o consórcio com outro menos adiantado para ajudá-lo em seu progresso espiritual.

Provacionais: São uniões entre almas mutuamente comprometidas, que estão juntas para pacificar as consciências ante erros graves perpetrados no passado e simultaneamente desenvolverem os valores da paciência, da tolerância e da resignação. São os mais comuns.

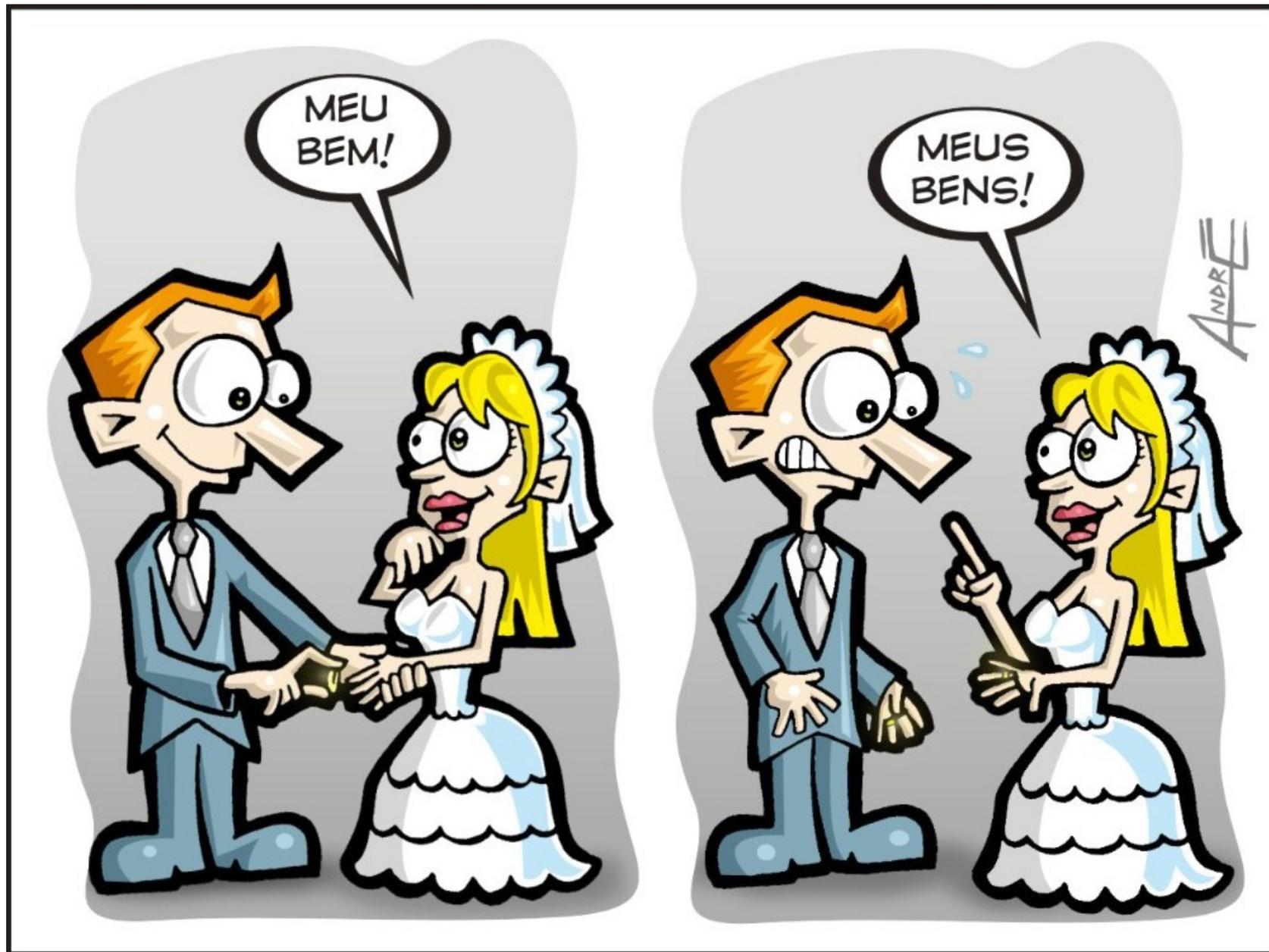
Sacrificiais: São aqueles que se caracterizam por uma grande diferença evolutiva entre os cônjuges. Um Espírito de mais alta envergadura que aceita o consórcio com outro menos adiantado para ajudá-lo em seu progresso espiritual.

Acidentais: São os casamentos que não foram programados no mundo espiritual. Obedecem apenas à afeição física, sem raízes na afetividade sincera. (IDE, *Curso Básico de Espiritismo*)

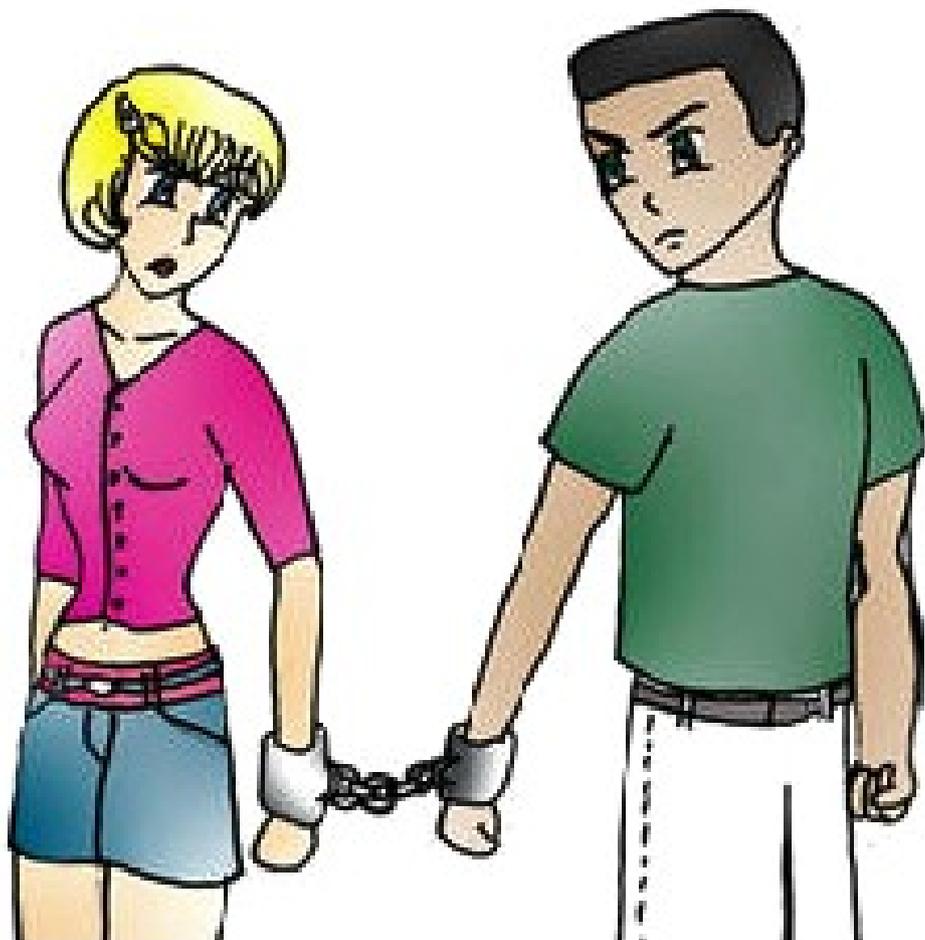
Fases do casamento



Fases do casamento



“A indissolubilidade absoluta do casamento é uma lei humana muito contrária à Lei da Natureza. Mas os homens podem modificar suas leis; só as Leis da Natureza são imutáveis.”
(KARDEC, *LE*, q. 697)



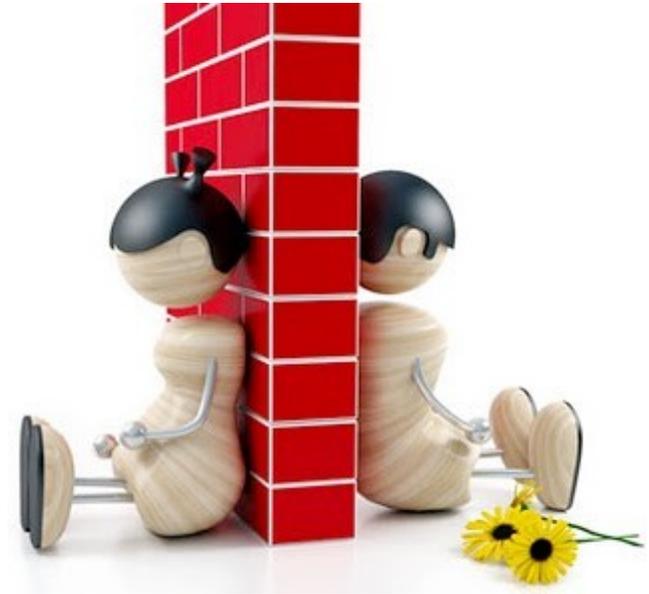
indissolubilidade

Qualidade do que é indissolúvel: a indissolubilidade do casamento religioso.

“O divórcio é lei humana que tem por fim separar legalmente o que já, de fato, está separado. Não é contrário à Lei de Deus, pois apenas reforma o que os homens fizeram e só é aplicável nos casos em que não se levou em conta a Lei divina. [...]” (KARDEC, *ESE*, Cap. XXII, item 5)



“[...] Nas condições ordinárias do casamento, a lei de amor é tida em consideração? De modo nenhum. **Não se leva em conta a afeição de dois seres que, por sentimentos recíprocos, se atraem um para o outro, visto que, as mais das vezes, essa afeição é rompida. O de que se cogita, não é da satisfação do coração e sim da do orgulho, da vaidade, da cupidez, numa palavra: de todos os interesses materiais. [...]**”. (Kardec, *ESE*, cap. XXII, item 3).



“Nem a lei civil, porém, nem os compromissos que ela determina podem **suprir a lei de amor, se esta lei não preside à união, resultando, frequentemente, que aquilo que foi unido pela força se separa por si mesmo; [...]** Daí as uniões infelizes, [...] que se evitaria se, ao se estabelecerem as condições do matrimônio, **não se fizesse abstração da única que o sanciona aos olhos de Deus: a lei de amor. [...].**” (KARDEC, *ESE*, cap. XXII, item 3)

“Se a união das pessoas pelos laços do casamento é precedida por interesses materiais, pelo furor das paixões ou pelo jogo das conveniências, é uma realidade destinada ao fracasso, visto que a lei de amor não foi cogitada.

Tais ligações, com o passar do tempo, após as ilusões dos primeiros momentos, permitirão que entre os consortes se estabeleçam antipatias mútuas que, com o desgaste natural, cristalizar-se-ão em relações inamistosas.” (FRANCISCO DE MONTE ALVERNE. Florilégios Espirituais)

“A satisfação pura e simples dos instintos, no matrimônio, leva os cônjuges [...] a uma saturação recíproca e a um isolacionismo, que logo deterioram o relacionamento conjugal, fazendo que o matrimônio decline e degrade.

Indispensável construir uma consciência responsável por meio da educação moral, doméstica e social das criaturas, para que o matrimônio mereça pelo menos um pouco mais de respeito, antes de se assumir o compromisso, que logo, por leviandade, se dissolverá.” (FRANCISCO DE MONTE ALVERNE, *Florilégios Espirituais*)

“Partindo do princípio de que não existem uniões conjugais ao acaso, o divórcio, a rigor, não deve ser facilitado entre as criaturas.

É aí, nos laços matrimoniais definidos nas leis do mundo, que se operam burilamentos e reconciliações endereçadas a precisa sublimação da alma.” (EMMANUEL, *Vida e Sexo*)

“Quanto ao divórcio, somos de parecer que não deva ser facilitado ou estimulado entre os homens, porque não existem na Terra uniões conjugais, legalizadas ou não, sem vínculos graves no princípio da responsabilidade assumida em comum.” (ANDRÉ LUIZ, *Evolução em dois mundos*)

Celibato



“[...] No casamento, o que é de ordem divina é a união dos sexos, para que se opere a substituição dos seres que morrem; [...].”
(KARDEC, *ESE*, cap. XXII, item 2)

Levando-se em conta a Lei da Natureza, o que se espera é que o indivíduo se case para desenvolver a solidariedade fraterna e para que também possa ajudar na evolução de outros seres (filhos) e não que se conserve no celibato.

“O celibato voluntário é um estado meritório aos olhos de Deus, se os que assim vivem, não agem **por egoísmo**, pois desse modo desagradam a Deus e enganam a todos.” (KAR-DEC, *LE*, q. 698)

No caso de religiosos, às vezes, o celibato é ainda acompanhado de abstinência sexual e com internação em mosteiros ou conventos.

Celibato: O estado de uma pessoa que se mantém solteira. (*AURÉLIO*).

“[...] Mas, se o celibato, em si mesmo, não é um estado meritório, o mesmo não sucede quando constitui, pela renúncia às alegrias da família, um sacrifício praticado em favor da Humanidade. Todo sacrifício pessoal, tendo em vista o bem e *sem qualquer ideia egoísta*, eleva o homem acima de sua condição material.” (KARDEC, *LE*, q. 699)

Poligamia e Monogamia



Poligamia: **1** união conjugal de uma pessoa com várias outras; **2** soc costume socialmente aceito em certas sociedades que permite esse tipo de união. (*HOUAISS*)

Monogamia: **1** regime ou costume em que é imposto ao homem ou à mulher ter apenas um cônjuge, enquanto se mantiver vigente o seu casamento. (*HOUAISS*)

“A igualdade numérica, que mais ou menos existe entre os sexos, constitui indício da proporção em que os indivíduos devem se unir, porquanto tudo, na Natureza, tem um fim.”
(KARDEC, *LE*, q. 700)

“Se a poligamia fosse conforme à lei da Natureza, deveria tornar-se universal, o que seria materialmente impossível, considerando-se a igualdade numérica dos sexos. A poligamia deve ser considerada como um uso ou legislação particular apropriada a certos costumes, e que o aperfeiçoamento social faz que desapareça pouco a pouco.” (KARDEC, *LE*, q. 701)

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, J. R. e MARQUES, S. F. *Família: frente e verso*. Porto Alegre: Francisco Spinelli, 2009.
- FRANCO, D. P. *Florilégios Espirituais*. Araras-SP: IDE, 1981.
- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1982.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- XAVIER, F. C. *Evolução em dois mundos*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. *O Consolador*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- XAVIER, F. C. *Vida e Sexo*. Rio de Janeiro: FEB, 2010.
- PERALVA, M. *O pensamento de Emmanuel*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- IDE. *Apostila Curso Básico de Espiritismo*, Juiz de Fora, MG: IDE, 2009.

Imagens

O 3 Franciscos: <http://www.igreja-catolica.com/celibato/celibato.jpg>,
http://3.bp.blogspot.com/-4K5uQvtjg14/T499HYQFSGI/AAAAAAAAACBs/O8KdVriG_IM/s1600/Chico+Xavier.jpg e
<http://info.abril.com.br/images/materias/2013/09/thumbs/thumb-66048090951-papa-francisco-resized.jpg>

Casamento:

<http://www.unidosnafe.com.br/wp-content/uploads/2012/06/Noivinhos.jpg>

Cisnes: <https://www.mundodosanimais.pt/wp-media/imagens/animais-monogamicos-3.jpg>

Lobos: <https://www.mundodosanimais.pt/wp-media/imagens/animais-monogamicos-4.jpg>

Pinguins: <https://www.mundodosanimais.pt/wp-media/imagens/animais-monogamicos-6.jpg>

Almas algemadas: <http://perlbai.hi-pi.com/blog-images/625572/mn/1279641404.jpg>

Casamento por amor:

https://img3.stockfresh.com/files/u/urchenkojulia/m/60/4806373_stock-vector-groom-holds-his-bride-in-his-arms.jpg

Obrigado a casar:

<https://essaseoutras.com.br/wp-content/uploads/2011/06/simpatia-casamento.gif>

Poligamia:

http://4.bp.blogspot.com/-Exg8BfjTy6U/TdsKmfX7_XI/AAAAAAAAAW8/ZE9HAPIm010/s1600/polygamy.gif

Separação:

<http://2.bp.blogspot.com/-MxV-3EWhIXg/UHQ9p73KKtI/AAAAAAAAAIY/UI8o1vKLjWY/s1600/casal+separado.jpg>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com